



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

FORMAÇÃO DO BACHAREL EM SAÚDE COLETIVA NO CONTATO COM REDE GOVERNO COLABORATIVO EM SAÚDE

AUTORES:

VC - Silva - Rede Governo Colaborativo em Saúde
 ALS - Marques - Rede Governo Colaborativo em Saúde
 AA - Ferla - Rede Governo Colaborativo em Saúde

RESUMO:

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizou uma parceria com o Ministério da Saúde para a criação, em maio de 2011, da Rede Governo Colaborativo em Saúde, sendo uma articulação institucional e formativa, na área de pesquisa, desenvolvimento e apoio em rede para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A Rede Governo Colaborativo em Saúde planeja e executa diversos projetos de âmbito tanto nacional quanto local, entre eles o VER-SUS (Vivência e Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde); o PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica); e o Apoio à Implementação do Processo de Cooperação do Ministério de Saúde a Estados e Municípios. Dentro dos projetos, os bolsistas da graduação em saúde coletiva atuam em pesquisas, ensino, desenvolvimento e inovação em saúde, atuando em equipes interdisciplinares, multidisciplinares e multiprofissionais; construindo metas, indicadores e estratégias; desenvolvendo ações e intervenções em saúde, construindo habilidades em comunicação. Ainda, desenvolvem a análise de práticas de saúde, apoiam a formulação e avaliação de políticas em saúde, desenvolvem ações de promoção e educação em saúde e são estimulados quanto ao apoio e participação em eventos e congressos da área da saúde coletiva e a produção acadêmica científica. A parceria com o Ministério da Saúde permite aos bolsistas a atuação na implementação e implantação de novos projetos, deixando-os assim, mais próximos dos cenários de práticas de atuação, permitindo uma constante atualização, aperfeiçoamento e qualificação focados nas necessidades e demandas dos usuários. O processo de trabalho dentro da Rede Governo Colaborativo em Saúde acontece na forma de autogestão, planejamento participativo, desenvolvendo assim a autonomia dos bolsistas e um olhar na integralidade da atenção à saúde. Os graduandos em saúde coletiva atuam ainda em formação no cenário nacional de processos de tomada de decisão da área da saúde. Deste modo podemos concluir que a participação nos projetos e ações desenvolvidas na Rede Governo Colaborativo em Saúde contribuem na formação dos sanitaristas, uma vez que este espaço consiste em um cenário de práticas para os estudantes da graduação em saúde coletiva, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação de um sanitarista, as quais constam no projeto político pedagógico que dá origem ao curso.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados